

Charge Padron

E-mail: padron@atribuna.com.br

PREVIDÊNCIA PRIVADA PARA CRIANÇAS

NANA NENÉM DA MINHA VIDA,
DORME TRANQUILAMENTE
A PREVIDÊNCIA TÁ GARANTIDA



Dia a Dia

Vinicius Holanda

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Rescaldo

Ao repartir o pão, o Corpo de Bombeiros em Santos teve sua arrecadação espontânea chamuscada. Até 2011, havia apenas dois tipos de contribuição voluntária encartada no carnê do IPTU de Santos: a do Fundo Social de Solidariedade (FSS) e a dos bombeiros. A partir de 2012, outros dois foram adicionados: as dos fundos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Proteção e Bem Estar Animal. A concorrência trouxe impactos: os recursos destinados aos combatentes do fogo registraram uma queda de 41,2% em cinco anos - em 2010, foram R\$ 389,9 mil contra R\$ 228,9 mil no ano passado. A tendência é a situação se agravar: em 2015, o Fundo Municipal do Idoso também passou a contar com boleto de doações incorporado à cobrança do imposto municipal.

Economia solidária

Há um fato preocupante: no geral, as contribuições voluntárias sofreram queda: em 2010, o valor total foi de R\$ 501,1 mil; em 2014, baixou para R\$ 394 mil. A diferença entre ambos os períodos é de 21,36%.

Escola da vida

Pode-se dizer que a relação do deputado estadual Paulo Corrêa Jr (PEN) com o secretário de Educação de São Vicente, Felipe Chiarrello, é de mestre e aprendiz.

Lição de casa

O parlamentar teve o advogado como professor no período em que se graduou em Direito. Quando Luis Cláudio Billi (PP), prefeito vicentino, estava à procura de um novo titular para a pasta no final do ano passado, seu aliado recém-eleito sugeriu o nome do educador santista. O progressista, hoje, é só elogios ao comandado.

Operação quatro rodas

Sobre a licitação aberta pelo Legislativo santista para o aluguel de três carros de luxo, o vereador José Lascane (PSDB) - em seu primeiro mandato - estava presente quando a Casa decidiu se desfazer dos veículos que possuía, em 1991. O então presidente da Mesa Diretora, Gilberto Tayfour, determinou a realização de um leilão para a venda dos automóveis.

Motorizado

Um dos compradores dos 21 Opalas, fabricados pela Chevrolet, postos à venda não passou despercebido - o vereador à época João Vieira da Cunha, o lendário Zé Macaco. "Parlamentar mais votado em 1988, ele arrematou um. A maioria foi para aquelas empresas de ferrovelho", relembra o experiente tucano. Todas as negociações foram concluídas em 36 minutos.

Direito de ir e vir

O ato de Tayfour encerrou um hábito até então tradicional no Parlamento santista. Cada vereador tinha direito a um carro com motorista. Contava, ainda, com verba carimbada para a compra de combustível.



WALTER MELLO - 15/4/15

Do contra

Apesar de contar com ampla maioria na Câmara de Itanhaém, o prefeito Marco Aurélio Gomes (PSDB - na foto) não pode ignorar os adversários na Casa. "A oposição aqui, embora seja pequena, é complicada", solta o verbo. "Infelizmente, parece sempre torcer para o pior".

Papo reto

Alvo a ser batido em 2016, quando disputará a reeleição, o tucano se diz preparado para enfrentar os bombardeios. "A minha resposta será o trabalho. Batem muito nas redes sociais, mas eu não discuto", avisa. "Coloco meus advogados e vamos conversar na presença do juiz. Não tem outro caminho".

Tempo ao tempo

Previsto para entrar em pré-operação no último dia 18, o novo Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito) de Santos ainda aguarda um laudo da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), que não ficou pronto a tempo. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) deve entregar o equipamento ainda neste mês.

Carteira funcional

Dos R\$ 2,5 bilhões do Orçamento da Prefeitura de Santos previstos para 2016, R\$ 992 milhões serão gastos com o funcionalismo municipal. Como os números não aumentam, isso quer dizer que a cada 30 municípios da Cidade, um é servido pelo público local.

Toda vez que ele me ataca, vou ao Poder Judiciário e tomo as providências"

Marco Polo Del Nero, Presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), sobre seu rival Romário, senador pelo PSB-RJ.

Mutirão muda realidade de praça na Vila Belmiro

Trabalho foi feito no último final de semana com a ajuda de mais de 200 voluntários



DA REDAÇÃO

A dona de casa Silvana Barros cansou de ver a Praça Olímpio Lima, na Vila Belmiro, em Santos, suja e abandonada, invadida por cachorros e tomada durante a noite por viciados.

O advogado Fernando Saad Vaz nem mora na praça, mas, puxando um carrinho de mão cheio de terra adubada, ajudou Rafael Araújo a limpar o mato de um dos canteiros da área ajardinada.

Acompanhando Fernando, que é seu pai, Miguel, de 2 anos, espalhou a terra com uma minúscula pá de jardim, de brinquedo. O que os quatro têm em comum é o trabalho voluntário, realizado sábado pela manhã com o objetivo de revitalizar a área pública também conhecida como Praça do Primo.

"Esse menino é o meu orgulho, começa cedo na vida a ajudar os outros", diz Fernando.

Mais de 200 pessoas, entre moradores da Vila Belmiro e integrantes do Instituto Elos e da GVT, tornaram real no último final de semana a proposta de revitalização da praça, realizando um trabalho voluntário que a maioria deles gostaria de ver multiplicado em outros locais da Cidade. As mudanças já podiam ser vistas no final da tarde de ontem.

A mobilização e organização da atividade, com base em metodologia do Instituto Elos, são feitas pela GVT, empresa de TV por assinatura em operação na região, que já revitalizou cinco praças na Ca-



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Moradores da Vila Belmiro e integrantes do Instituto Elos e da empresa GVT participaram da ação



Até Miguel, de 2 anos, ajudou a deixar a praça em melhor estado

pital e em outras cidades. Neste ano, o objetivo é estender o programa a outros sete municípios do País.

Santos foi a primeira cidade a ser escolhida, segundo Rafael Araújo, gestor do canal de vendas da empresa na região, que trabalhou voluntariamente na reforma, acompanhado por outra funcionária.

MUDANÇAS

De acordo com ele, a proposta do Instituto é modificar espaços urbanos de forma colaborativa com os moradores dos bairros. O primeiro lugar escolhido em Santos foi a Praça Olímpio Lima.

As mudanças no paisagismo foram definidas de acordo com as necessidades dos mora-

dores e alunos de escolas vizinhas, com a ajuda de arquitetos e especialistas do Instituto Elos.

"Eles propunham a instalação de mais bancos na praça, mas nós explicamos que esses bancos podiam ser usados por desocupados que tomam conta da área, durante a noite. Então mudaram de ideia", explica Silvana Barros.

Ela aderiu com entusiasmo à proposta. E enquanto se preparava para plantar mudas de graminea amendoim, reclamou da falta de adesão dos brasileiros ao trabalho voluntário, um conjunto de ações de interesse social e comunitário em que toda a atividade desempenhada reverte a favor do serviço e do trabalho.

"Esse trabalho deve começar pelo bairro onde moramos. Não devemos jogar lixo nas praças. É preciso recolher as fezes dos animais. Aqui na praça as pessoas fazem festas e deixam tudo. É importante todo esse trabalho de limpar e replantar, mas precisa ser conservado".

Fiéis podem ver face 'real' de santo

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

Neste dia 13 de junho, mulheres em busca de casamento poderão invocar a ajuda de Santo Antônio olhando no olho. Um busto exibindo o verdadeiro rosto do santo casamenteiro, doado pela Equipe Brasileira de Antropologia Forense e Odontologia Legal, está exposto na Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré, onde ficará até 28 de junho.

Confeccionada em gesso resinado com tinta e impresso em terceira dimensão, a imagem é resultado de uma pesquisa para a qual contribuíram dois pesquisadores brasileiros: Cícero Moraes e Paulo Eduardo Miamoto.

A doação, feita por Miamoto, foi oficializada logo depois de missa solene, às 20 horas de sábado, celebrada pelo bispo diocesano, dom Tarcísio Scaramussa.

O bispo entregou à comunidade católica a réplica do busto, que está exposta a cerca de dois metros de altura e coberta por uma redoma de plástico, à esquerda do centro da nave, a partir da entrada.

A imagem resulta de uma pesquisa feita na Itália, a partir do esqueleto do santo, realizada pelo grupo de pesquisas arqueológicas italiano *ArcheoTeam*, em colaboração com o Museu de Antropologia da Uni-



CARLOS NOGUEIRA

Os pesquisadores deram ao rosto do santo uma imagem mais real

versidade de Pádua e o Centro de Estudos Antonianos da mesma cidade.

O crânio foi digitalizado e a imagem enviada a uma equipe multidisciplinar no Brasil, que iniciou os trabalhos de reconstrução no Laboratório de Antropologia Forense e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP).

Os pesquisadores deram ao rosto do santo uma imagem menos glamourosa. Perdeu o aspecto quase feminino idealizado por pintores do século XVI, e ganhou a crueza da realidade do homem da idade média: um português possível-

mente descendente de alentejanos ou árabes e que, como frade, devia passar fome porque distribuía o pouco que tinha para o próximo.

A tonsura, corte de cabelo que deixava o rosto com aspecto de quem portava uma imitação de coroa de espinhos, e a barba rala, para indicar ausência de vaidade, fazem o santo lembrar mais a figura de São Francisco do que o tradicional Santo Antônio que domina o altar da Basílica de Santo Antônio do Embaré.

Para culminar, o santo teria olhos profundos, nariz achatado e era portador de uma doença que provocava edemas que

retinham água e davam o arredondamento ao rosto, segundo testemunhos escritos da época.

Fernando de Bulhões, o verdadeiro nome do santo, nasceu em Lisboa em 1195 e morreu em Pádua, na atual Itália, há mais de 800 anos, com apenas 36 anos de idade. Escolheu chamar-se Antônio quando foi ordenado frade.

Segundo o arquiteto Fernando Gregório, ministro da Ordem Franciscana Secular, uma imagem igual foi colocada na Basílica de Pádua, Itália, e outra em Sinop (MT), onde nasceu o pesquisador Cícero Moraes.

Valongo

Com 375 anos de tradição, a Festa de Santo Antônio começou ontem também no Santuário de Santo Antonio do Valongo e se estende até dia 13. A edição deste ano é especial, pois trata-se do 15º aniversário do Santuário Santo Antônio do Valongo. O ano jubilar é comemorado a cada 25 anos e considerado um tempo de graças. A festa é celebrada no Valongo desde 1640, quando os franciscanos fundaram o templo religioso.